NOME DO GRUPO: (sugere-se que o nome fique a 2 linhas, no máximo 3 linhas – 57 caracteres, sem espaços)

Grupo de Epidemiologia, Resultados, Economia e Gestão em Oncologia (GEREGO)

PROJETOS COM FINANCIAMENTO INTERNO

Porto]; Bolsas de Investigação Dr. José Guimarães do Santos;10 000€ Dr. Álvaro dos Santos (PI)

Descrição do projeto (2000 caracteres, sem espaços)

Este projeto-piloto tem como objetivo permitir aos doentes internados na instituição acederem de forma imersiva aos locais e pessoas que lhes são significativos, perante situações de impossibilidade de proporcionar estes encontros aos doentes internados.
Com este estudo prevê-se que a exposição à experiência virtual imersiva melhore a qualidade de vida e a experiência afetiva dos indivíduos apesar da sua doença oncológica avançada, bem como espera-se que reflita a necessidade de expandir a realidade virtual de forma mais alargada e sistemática para promover o bem-estar dos doentes.

ProTeCteD; Personalização Terapêutica e Análise de Custo Efetividade na Administração de Dinutuximab Beta no Instituto Português de Oncologia do Porto FG, EPE; Bolsas de Investigação Dr. José Guimarães do Santos; 4 300,00 €; Henriqueta Sampaio (PI)

Descrição do projeto (2000 caracteres, sem espaços)

Avaliação de impacto económico retrospetivo da personalização de protocolos na administração de Dinutuximab beta (Qarziba®) nos doentes tratados com os protocolos institucionais. Estes correspondem a diferentes esquemas terapêuticos adotados para o tratamento do neuroblastoma, permitindo uma análise detalhada das variações nos custos e na efetividade associadas a cada protocolo. Desenvolvimento do projeto piloto - ferramenta de apoio à decisão clínica, para personalização custo-efetiva de protocolo.

RHiP; Avaliação da tolerância à administração de paclitaxel no Instituto Português de Oncologia do Porto; IPOP-CES 030/024; Teresa Monjardino (PI), Henriqueta Sampaio (PI), Joana Gomes (PI)

Descrição do projeto (2000 caracteres, sem espaços)

A existência de reações de hipersensibilidade (RHS) à quimioterapia citotóxica leva a um dilema no tratamento do doente. As alternativas que se colocam são manter a terapêutica, assumindo o risco de evolução para uma reação mais grave ou mesmo fatal, ou interromper, adiar ou substituir por outro esquema terapêutico, que pode não ser tão eficaz como o tratamento inicialmente prescrito. No IPOP permanece por analisar como são tratadas e geridas as RHS ao paclitaxel. Este estudo pretende caracterizar as RHS ao paclitaxel no IPOP e relacioná-las com os protocolos de administração atualmente aprovados e com características clínicas e demográficas do doente.

A influência dos Incêndios Florestais na incidência de Cancro em Portugal; IPOP-CES 014/024; Rita Calisto (PI)

Descrição do projeto (2000 caracteres, sem espaços)

Vários estudos têm avaliado a relação entre incêndios florestais e doenças respiratórias agudas, mas apenas um estudo analisou esta correlação com o risco de cancro. Sendo Portugal um país frequentemente devastado por incêndios florestais, é da maior importância abordar quais as consequências na saúde da população, tais como no risco de cancro. O objetivo principal deste estudo é analisar a relação entre a exposição aos incêndios florestais em Portugal desde 2000 e a incidência de cancros de 2010 a 2020. Como objetivo secundário tentaremos avaliar o risco de desenvolver cancro em relação à área queimada e à concentração PM no ar.

Correlation between exposure to radon and the incidence of cancer in mainland Portugal; IPOP-CES 006/024; Teresa Garcia (PI)

Descrição do projeto (2000 caracteres, sem espaços)

O objetivo deste projeto é analisar a correlação entre a exposição ambiental ao radão e a incidência de vários tipos de cancro, no triénio 2018-2020, nas diferentes freguesias de Portugal continental.

Incidence patterns of cancer in the population under 50 years of age, in Portugal, between 2011 and 2019; IPOP-CES 040/024; Teresa Garcia (PI)

Descrição do projeto (2000 caracteres, sem espaços)

O objetivo deste projeto é caracterizar padrões de incidência de cancro de 2001 a 2019 em indivíduos com menos de 50 anos, estratificados por sexo, faixa etária, estadio ao diagnóstico, área de residência e tipo de cancro.

ULCER2C; Avaliação do custo do tratamento de úlceras por pressão em doentes oncológicos; PI 173-CI-IPOP 07-2022; 3 527,40 € (2021-2024); Luisa Lopes-Conceição (PI).

Descrição do projeto (2000 caracteres, sem espaços)

O projeto ULCER2C tem os seguintes objetivos:
i) Estimar o custo do tratamento de úlceras por pressão associadas aos cuidados de saúde em doentes oncológicos internados no IPOP, aplicando o método TDABC;
ii) Quantificar a associação entre a ocorrência de úlceras por pressão associadas aos cuidados de saúde em doentes oncológicos internados no IPOP e o tempo de permanência no internamento hospitalar.

COLABORAÇÕES EM PROJETOS COM FINANCIAMENTO INTERNO

Análise epidemiológica do cancro da mama em mulheres idosas, em seguimento no Instituto Português de Oncologia do Porto, e o seu impacto em programas de rastreio; IPOP-CES 033/024; Filipa Pereira (PI)

Descrição do projeto (2000 caracteres, sem espaços)

No presente projeto de investigação pretendemos avaliar os novos casos, a mortalidade do cancro da mama em mulheres idosas em seguimento no IPOP, tal como o percurso da sua doença, de forma a avaliar o impacto da extensão da idade de rastreio do cancro da mama a idades mais avançadas.

Mesotelioma Maligno da Pleura – Incidência e Mortalidade em Portugal; IPOP-CES 129/023; Cátia dos Santos - Escola Nacional de Saúde Pública (PI)

Descrição do projeto (2000 caracteres, sem espaços)

Amplamente utilizado desde a antiguidade, pelas suas importantes características químicas e físicas, o amianto é reconhecido pela Agência Internacional de Investigação do Cancro (IARC) como cancerígeno para o homem em todas as suas variedades e como a principal causa de exposição profissional associada ao cancro em países industrializados. Embora a relação entre a exposição ao amianto e o Mesotelioma Maligno da Pleura (MMP) seja bem conhecida, ainda muito se desconhece sobre o consumo de amianto e a sua localização, bem como sobre a incidência e mortalidade do MMP. Em Portugal, estima-se, que cerca de 97% dos casos de MMP, são subnotificados como doença profissional. Apesar do uso de amianto ter sido banido em 1999, continua a não haver um programa de vigilância nacional, e consequentemente a não se conhecer a verdadeira dimensão deste problema no país.

MultiDPCa; Active surveillance for prostate cancer: a multidimensional study of a prospective cohort; Rui Freitas (PI)

Descrição do projeto (2000 caracteres, sem espaços)

O objetivo principal deste projeto é desenvolver um estudo prospetivo longitudinal numa coorte de pacientes com cancro de próstata de baixo risco durante um período de 84 meses. Para além de resultados clínicos, serão analisados parâmetros de qualidade de vida e custo-efetividade. Estes serão comparados com os resultados de doentes com cancro da próstata de baixo risco (e casos selecionados de risco intermediário) que optam por tratamentos alternativos em vez de vigilância ativa, como prostatectomia radical, braquiterapia e radioterapia por feixe externo.

Melanocytic Tumours in Dogs and Cats - Comparative Study with the Human Counterpart; IPOP-CES 039/024; Andreia Santos - ICBAS (PI)

Descrição do projeto (2000 caracteres, sem espaços)

O objetivo deste projeto é analisar a distribuição dos tumores melanocíticos em cães e gatos portugueses, tendo em conta a raça, sexo, idade e concelho de residência, e realizar uma análise comparativa com os mesmos tumores em humanos, destacando as semelhanças e analisando a distribuição geográfica.

Costs analysis, effectiveness and safety associated with Chimeric Antigen Receptor-T cell therapy: results from a Portuguese Comprehensive Cancer Center; IPOP-CES 188/020; (2019-2024); Sergio Chacim (PI).

Descrição do projeto (2000 caracteres, sem espaços)

Na população de doentes tratados com CAR T cells no IPOP, pretende-se:
- Avaliar a taxa de resposta global, taxa de resposta completa e parcial, bem como duração da mesma
- Avaliar a sobrevivência livre de progressão e sobrevivência global
- Avaliar a qualidade de vida durante o tratamento
- Avaliar as toxicidades durante o tratamento
- Calcular os custos diretos associados com o tratamento
- Comparar as taxas de respostas obtidas com tratamento CAR T cells com uma coorte retrospetiva de características idênticas, tratada entre 2014 – 2018 no IPOP.